

**ESTUDO DE HOJE: I SAMUEL 10.6,10**

O Espírito de Deus encheu Saul poderosamente, mas, mesmo assim, ele desobedeceu ao Senhor abertamente mais tarde (I Sm 13.8,9; 15.2,3). Como poderiam ambos ser verdade? Por todo o Antigo Testamento, o Espírito de Deus “se apoderou” de uma pessoa temporariamente para Seus propósitos. Isso aconteceu aos juízes de Israel quando o Senhor queria resgatar a nação (Jz 3.8-10; 11.29; 14.6). O Espírito de Deus nem sempre foi uma influência permanente, mas, Às vezes, era temporária.

No início de seu reinado, Saul era uma pessoa diferente por causa do Espírito de Deus. Na Bíblia, até consta que “Deus lhe mudou o coração em outro” (I Sm 10.9). Mas, o orgulho de Saul cresceu com o seu poder. Por fim, ele recusou buscar o Senhor, e o Espírito de Deus abandonou-o (I Sm 16.14). A boa atitude de Saul evaporou.

Como Cristãos, instintivamente nos perguntamos: “Saul foi salvo?”. Mesmo pessoas que o conheceram não puderam concluir (I Sm 10.11,12). E também pensamos: “Isso pode acontecer conosco?”. Seja qual for a resposta, podemos afirmar duas importantes verdades sobre Deus: Ele é soberano e é justo. Isso é o mais importante. O Espírito de Deus tem poder sobre todas as pessoas em todo lugar, até mesmo sobre os descrentes (Nm 24; II Cr 36.22,23). E tem a mesma importância o fato de que o Senhor lidou com Saul justamente e irá lidar justamente conosco. Podemos confiar nele.

**Leia João 6.43-71****ESTUDO DE HOJE: JOÃO 6.67,68**

As palavras de Jesus ultrapassam os limites da compreensão. Aqueles que o seguiram até agora lutavam para compreender. “Duro é este discurso; quem o pode ouvir?” (Jo 6.60). Jesus não estava tentando repelir as pessoas com Seus ensinamentos. Quanto mais ouviam da verdadeira mensagem do Mestre, mais se dividiam em dois campos – aqueles que o buscavam com sinceridade, pois queriam compreender mais, e os que rejeitavam Cristo por que não gostavam do que ouviam.

Depois que muitos o abandonaram, Jesus perguntou aos 12 discípulos se também iriam deixá-lo. Com sua forma direta, Pedro respondeu por todos nós: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna”. Pedro não necessariamente compreendeu tudo o que Jesus havia dito ou o que significava, mas ecoou as próprias afirmações de Cristo (Jo 6.63) e declarou sua crença nelas, não obstante.

Por fim, assim como Pedro, não temos de desvendar tudo. Nossa crença não é baseada em nossa compreensão, mas na identidade de Jesus. “Nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus” (Jo 6.69).

## ORANDO OS SALMOS

Guarde no coração a prova do amor fiel de Deus em sua vida.

**Leia Salmos 107.1-43**

**Leia Provérbios 15.1-3**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.